

EDITORIAL

DOI:10.22395/angr.v16n32a1

Anagramas Rumbos y Sentidos de la Comunicación ha llegado a la madurez de algunos de los procesos editoriales, así como a la consolidación de su trayectoria académica. Quince años de reflexión y discusión en torno a la comunicación se reflejan en la vinculación de la revista a diferentes bases de datos, y en la ampliación del espectro internacional de sus colaboraciones.

Ver la postura de diferentes investigadores iberoamericanos plasmada en la revista es un reto para continuar apostándole al ejercicio de seguir convocando y publicando trabajos que cualifiquen el quehacer de la comunicación. Las industrias culturales y creativas, la comunicación política, y la comunicación para el desarrollo son algunos de los temas que la revista ha venido profundizando en sus últimas ediciones.

Aunque sigue siendo un reto hacer apuestas que consoliden el ámbito de la comunicación, es indispensable que los investigadores estén presentes para entender los nuevos desafíos y paradigmas de las redes sociales, y comprender las nuevas estructuras mediáticas de los dispositivos, además de las prácticas comunicativas que de allí se derivan.

La comunicación contada a través *Anagramas Rumbos y Sentidos de la Comunicación* es un cruce de caminos que concita a autores y evaluadores a fortalecer esta comunidad, y es una invitación a que este proyecto académico trascienda barreras y llegue a un número mayor de lectores. Esta nueva edición es una carta abierta para que quienes se inquieten con el pensar de la comunicación, se vinculen a buscarle más sentidos a esta área del conocimiento.

Ponemos en consideración este nuevo número, una contribución de la Facultad de Comunicación de Universidad de Medellín a la comunidad nacional e internacional.

EDITORIAL

(English)

DOI: 10.22395/angr.v16n32a1

Anagramas Rumbos y Sentidos de la Comunicación has reached maturity regarding some of its publishing processes, as well as the consolidation of its academic trajectory. Fifteen years of reflection and discussion about communication are reflected in the fact that the journal is now linked to various databases, as well as in the broadening of the international spectrum of its collaborations.

To see the views of different Ibero-American researchers embodied in the journal is a challenge to keep betting on the task of call for and publish papers that qualify the endeavor of communication. The cultural and creative industries, the political communication, and the communication for development are some of the topics that the journal has been analyzing in depth in its latest issues.

Although making bets that consolidate the field of communication is still a challenge, it is essential that researchers are present to understand the new challenges and paradigms of social networks, and to comprehend the devices' new media structures, in addition to the communicative practices that stem from them.

The communication told through *Anagramas Rumbos y Sentidos de la Comunicación* is a crossroads that bring authors and evaluators together to strengthen this community, and it is an invitation for this academic project to transcend barriers and reach a greater number of readers. This new issue of the Journal is an open letter so that those who are concerned with the thought of communication can tie in to find more senses to this area of knowledge.

We are now presenting this new issue of our publication to the national and international community as a contribution of the Faculty of Communication of the Universidad de Medellín.

EDITORIAL

(Português)

DOI: 10.22395/angr.v16n32a1

A *Anagramas Rumbos y Sentidos de la Comunicación* chegou à maturidade de alguns dos processos editoriais, bem como à consolidação de sua trajetória acadêmica. Quinze anos de reflexão e discussão sobre a comunicação são refletidos na vinculação da revista a diferentes bases de dados e na ampliação do alcance internacional de suas colaborações.

Ver o posicionamento de diferentes pesquisadores ibero-americanos registrado na revista é um desafio para continuar apostando no exercício de continuar convocando e publicando trabalhos que qualifiquem o trabalho da comunicação. As indústrias culturais e criativas, a comunicação política e a comunicação para o desenvolvimento são alguns dos temas que a revista vem aprofundando em suas últimas edições.

Embora continue sendo um desafio investir em ações que consolidem o âmbito da comunicação, é indispensável que os pesquisadores estejam presentes para entender os novos desafios e paradigmas das redes sociais e compreender as novas estruturas midiáticas dos dispositivos, além das práticas comunicativas que deles são derivadas.

A comunicação contada por meio da *Anagramas Rumbos y Sentidos de la Comunicación* é um cruzamento de caminhos que suscita autores e pareceristas a fortalecerem essa comunidade. É um convite a que esse projeto acadêmico ultrapasse barreiras e chegue a um número maior de leitores. Esta nova edição é uma carta aberta para que os que se inquietem com o pensar da comunicação se motivem a buscar mais sentidos a essa área do conhecimento.

Neste novo número, colocamos à disposição uma contribuição da Faculdade de Comunicação da Universidad de Medellín para a comunidade nacional e internacional.